

POLÍTICA DO KRI DE RELACIONAMENTOS RESPEITOSOS ENTRE ALUNO-PROFESSOR

Essa política se refere a todos os professores de Kundalini Ioga, treinadores, mentores e treinadores em treinamento coletivamente como “Professores” e a todos os alunos, educandos ou que estejam sendo monitorados coletivamente como “Alunos”.

Os Professores de Kundalini Ioga reconhecem que o relacionamento Aluno-Professor tem um poder inerente de desequilíbrio, dentro do qual o Aluno tem uma confiança implícita no Professor. Um Professor refreia, conscientemente, qualquer relacionamento com um Aluno que possa ser de exploração desse poder, dinâmico de qualquer maneira.

Pelo propósito dessa política, um Professor de Kundalini Ioga é um professor em relação a todos os alunos de Kundalini Ioga (isto inclui Alunos que não assistem às aulas do Professor ou se referem a eles como “seu Professor” ou “seu Professor espiritual”) e outros membros da comunidade, sempre onde ou quando houver tal desequilíbrio de poder. Se por reputação, ou circunstância, uma pessoa tem um status de ser Professor de Kundalini Ioga, ele/ela deverá estar consciente do poder inerente de desequilíbrio e do seu dano potencial dentro de qualquer tipo de relacionamento privado ou de trabalho com um aluno.

Emprego, Troca de Trabalho e Relacionamentos de Seva: Os Professores deverão cumprir as regras de todas as agências reguladoras, incluindo mas não limitadas a: leis e regulamentos locais, estaduais, de província, nacionais e/federais, quando contratarem, trabalharem para ou engajarem alunos, empregados ou outros professores.

Manter o Profissional. O relacionamento de trabalho ou seva deverá permanecer no campo das transações profissionais. Por exemplo, *não* seria apropriado pedir ou exigir de um aluno que faça o serviço de lavanderia para um Professor como seva ou troca de trabalho. Ajudar a limpar a sala de ioga depois da aula ou servir como recepcionista/check-in para a aula ou estúdio, seria uma troca apropriada para um passe para uma aula de ioga ou como uma oportunidade de seva.

1. **Trocas de trabalho não remunerado** - Professores são fortemente encorajados a se comprometerem com os detalhes de tais acordos para escrever, definindo claramente as responsabilidades nos

termos das horas exigidas e tipo de trabalho a ser executado, e na troca para o que beneficia, a fim de diminuir possíveis tensões e desentendimentos.

2. Serviço não compensado

- a. A prática de *seva* poderá ser um elemento exigido no Treinamento para Professor e avanço da Academia.
 - b. No caso de serviço “voluntário” de *seva*/não compensado, nenhum aluno deveria ser pressionado a participar ou ser levado a se sentir excluído de nenhuma maneira por se recusar a participar.
3. Em ambos os casos (troca de trabalho ou *seva*) o trabalho executado não poderá ser executado para o ganho ou benefício pessoal do Professor.

Consentimento para Gravação: Em respeito à privacidade dos alunos e ‘outros’, considerando o uso de sua semelhança (foto, vídeo, etc) ou palavras faladas, os Professores obterão o consentimento escrito ou verbal, antes de tirarem e/ou publicarem quaisquer fotografias ou gravações de vídeo/áudio.

Relacionamentos de Finanças ou Negócios

Todas as formas de envolvimento financeiro entre Professores e alunos (diferentes de pagamentos por serviços de ensino ou produtos para venda) são desencorajados. Envolvimento financeiro inclui, mas não é limitado a empréstimos, presentes substanciais e parcerias de negócio.

Os Professores deverão, em todos os tipos de atividades de negócio e propaganda, manter a integridade e respeito pelo direito dos alunos de receber os ensinamentos e de participar, sem pressão de nenhum tipo, incluindo pressão financeira ou pressão social, por exemplo, expectativa de inclusão (ou exclusão) ou promessas de status especial (ou status menores), pela participação (ou não).

Uma área potencialmente comum e desafiadora do relacionamento de negócio existe entre um organizador de treinamento de professores e um líder de treinamento. Dados os conflitos potenciais nessa área, é recomendado que o representante do KRI, ou outra terceira parte, esteja engajado para atender, em seus acordos mútuos de alcance que

asseguram justiça e fortalecimento para todas as partes envolvidas na recepção, organização e ensino no treinamento de professores.

Mudança na Natureza do relacionamento aluno-professor para o de negócio:

Quanto aos ensinamentos, os Professores são encorajados a não serem exclusivamente dependentes financeiramente, ao ensinarem Kundalini loga (por isto, dos alunos) a fim de manterem a neutralidade, integridade e um melhor interesse dos alunos. Os professores também são encorajados a cumprir os princípios mencionados na seção de Relacionamentos de Finanças ou de Negócios acima.

Se ambas as partes tiverem o desejo mútuo de entrar em um relacionamento mais envolvido de negócios, caberá ao professor a única responsabilidade de decisão. Relacionamentos e transações profissionais não deverão ser experimentadas pelo aluno como sendo pressionadas ou coagidas. O professor deverá ter um cuidado especial para que o relacionamento aluno-professor e seu poder inerente de desequilíbrio não entrem no relacionamento de negócios. Os professores são encorajados fortemente a procurar um mentor e/ou a orientação de um conselheiro, antes de entrarem, e durante qualquer desses relacionamentos.

Nesta área, não há nenhum estabelecimento de regras duras ou rápidas como por exemplo, “isto está sempre certo, e isto está sempre errado”, que poderão capturar completamente as complexidades de cada situação. Como não podemos capturar tudo num código escrito, relacionamentos de finanças ou negócios entre um aluno e um professor, se forem relatados como de interesse, poderão ser reavaliados.

Relacionamentos Românticos e/ou Sexuais

É compreendido que um Professor nunca permitirá ou participará de um comportamento sedutor ou de flerte ou qualquer aspecto de um relacionamento sexual, romântico ou íntimo com um aluno, mesmo quando o aluno parecer convidar ou consentir ter tal comportamento ou relacionamento. Medidas imediatas deverão ser tomadas pelo professor, para neutralizar a situação, caso o professor e/ou aluno se sintam a isso inclinados. É responsabilidade do professor manter a neutralidade e a integridade no relacionamento independentemente, e sem considerar o comportamento do aluno.

Se o professor entender que eles não poderão manter a neutralidade no relacionamento, será sua responsabilidade:

- Deixar imediatamente, e com graça, de ensinar o aluno em aulas, workshops, treinamentos, etc.
- Permitir uma transição delicada do aluno para um outro professor e atendê-lo, se solicitado, e
- Procurar aconselhamento/monitoramento apropriado (KRI, EPS ou outro) ou mesmo terapia para que a neutralidade seja restaurada, o que é uma parte integral de seu compromisso como Professor.

Veja também: “Compreendendo o Poder e a Vulnerabilidade no Relacionamento Aluno-Professor”

Relatório, Investigação e Determinação

O relatório, a investigação e a determinação da violação dessa Política estará de acordo com o [Procedimento de Reclamações do ESP](#).